



CÂMARA DE VEREADORES DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Projeto de Resolução Nº \_\_\_\_/2015

**“Concede-se a Medalha Simon Bolívar ao Senhor Ex- Ministro da Educação, Tarso Fernando Herz Genro”**

A Vereadora Tatiane Marfetan, Presidente da Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento, no uso de suas atribuições legais e regimentais, faz saber que a Casa aprovou a seguinte resolução:

**Art. 1º**- Fica concedida a Medalha Simon Bolívar ao Senhor Ex-Ministro da Educação Tarso Fernando Herz Genro, por sua excepcional atuação na integração Sul Americanas e na amizade entre os povos.

**Art. 2º**- A Medalha referida no Art. anterior será entregue pela Câmara Municipal oportunamente, em Sessão Solene previamente designada.

**Art. 3º**- Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Santana do Livramento, 23 de Setembro de 2015.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Vereador Jansen Nogueira - PT

*[Handwritten signature]*  
P.D.T.

*[Handwritten signature]*  
MELAS PTB  
Jansen Nogueira Soares  
WAC  
PMDB



## Justificativa

Em 1972, após o exílio, Tarso retornou ao Brasil, para advogar para sindicatos e movimentos sociais. Ao lado de Olívio Dutra, Tarso Genro montou uma das principais histórias de êxito administrativo do PT, em Porto Alegre. Em 1988, elegeu-se vice de Olívio naquele que seria o primeiro de uma série de quatro mandatos ininterruptos do PT na capital gaúcha, dois deles do próprio Tarso, em 1992 e em 2000.

No ano de 2004, assumiu o Ministério da Educação, depois de uma reforma ministerial feita pelo então presidente Lula. Em pouco mais de um ano no cargo, Genro teve como principais realizações a criação do Prouni, um programa para criar vagas para alunos pobres nas universidades particulares, e o envio ao Congresso dos projetos de criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Piso Nacional dos Professores.

Genro também deu início à expansão das Escolas Técnicas Federais, que seria concluída por seu sucessor Fernando Haddad. Durante sua gestão no MEC, foram criadas diversas universidades federais novas, dentre elas a Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

A Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal (Lei Nº 11.640/2008) para minimizar o processo de estagnação econômica na metade Sul do RS onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Por ter residido na fronteira durante o exílio, Tarso conheceu a realidade santanense, suas dificuldades e potenciais e por isso, em reconhecimento é que temos hoje um Campus em Livramento.

A Unipampa abriu em 2013, as inscrições para processo seletivo específico para ingresso de candidatos uruguaios que vivem na região da fronteira. O Campus UNIPAMPA de Santana do Livramento está localizado a apenas 1 km do Parque Internacional, marco da união entre Brasil e Uruguai. Em Jaguarão, o Campus está a 4km da Ponte Internacional Barão de Mauá.

As universidades fronteiriças são atores sociais que, juntamente com as demais organizações, públicas e privadas, geram impacto no entorno sociocultural, afetando e sendo afetadas pelos demais sujeitos, em diversos graus. Não estão, portanto, sendo excluídas de participar do processo de integração latino-americano, estando fortemente aptas a colaborar através da mobilização de sentidos que acarretem a valorização das práticas socioculturais e, conseqüentemente, ativem sua condição fronteiriça.

Atualmente, segundo dados retirados do site da instituição, a Unipampa conta com 10.935 alunos de graduação e 803 docentes. Somente em Livramento, são 1.044

alunos divididos entre os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Relações Internacionais, Gestão Pública e Direito.

A Unipampa é uma vitória para o Rio Grande do Sul, mas também é uma vitória do Brasil. Sendo assim, justifica-se a concessão da Medalha Simon Bolívar ao Ex-Ministro da Educação que, com a implantação da Universidade Federal do Pampa, possibilitou ampliar o processo de integração entre brasileiros e uruguaios.